

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Ingestão espontânea de matéria seca, proteína bruta e NDT por cordeiros em confinamento mantidos com dietas de alto grão com níveis de proteína.

Clodoaldo Mascarenhas Macedo Junior ⁰¹

Luís Gabriel Alves Cirne ⁰²

Jeane Lucardia dos Santos Dantas ⁰¹

Jeskarlandia Silva Barros ⁰¹

Soraya Maria Palma Luz Jaeger ⁰³

Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira ⁰³

1. Graduando em Zootecnia UFRB
2. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da UFRB
3. Professor(a) da UFRB/CCAB

INTRODUÇÃO:

A produção animal é determinada pelo consumo de matéria seca, valor nutritivo do alimento bem como a resposta genética do animal aos fatores nutricionais e ambientais. O consumo de alimentos constitui fator determinante do ingresso de nutrientes destinados ao atendimento das exigências de manutenção e produção animal, daí a importância de se mensurar o consumo de matéria seca e valor nutritivo dos alimentos, dentro de um sistema de produção. A utilização da dieta de alto grão depende do desempenho da agricultura brasileira que é capaz de viabilizar a utilização deste manejo alimentar. Tais produtos são à base de grãos em que sua composição nutricional é classificada como alimentos concentrados. Assim sendo, em períodos de maior oferta torna-se uma excelente alternativa de manejo alimentar por oferecer alimento de alto valor biológico a um custo acessível, fator que junto com o preço de mercado da carne ovina pode proporcionar um desempenho financeiro satisfatório do sistema de produção de ovinos em regime de confinamento. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o consumo voluntário de matéria seca, proteína bruta e nutrientes digestíveis totais por cordeiros em confinamento alimentados com dietas de alto grão com níveis de proteína.

METODOLOGIA:

O experimento foi realizado no setor de ovinocultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, durante 38 dias, sendo 8 dias de adaptação. Utilizaram-se 30 cordeiros, mestiços da raça Santa Inês, machos, com idade de 180 dias, peso vivo médio de 25 kg, confinados em baias individuais de 1m², com comedouro, saleiro e bebedouro. As dietas compostas por milho, farelo de soja, sal mineral e água à vontade constituídas de 14, 16, 18 e 20% de proteína bruta, isoenergéticas com 82% de nutrientes digestíveis totais. As sobras diárias da dieta foram recolhidas, pesadas e subtraídas do total fornecido a fim de quantificar o consumo individual de ração. Os parâmetros avaliados foram os consumos de matéria seca (CMS), proteína bruta (CPB) e nutrientes digestíveis totais (CNDT). Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e seis repetições. Os dados foram analisados utilizando-se o programa estatístico SAS para as análises de variância e regressão.

RESULTADOS:

Não foram observados efeitos significativos ($P > 0,05$) dos níveis de PB sobre os consumos de MS e NDT, no entanto, houve um efeito (P

CONCLUSÃO:

Na análise econômica das dietas deve-se associar os resultados de consumo ao desempenho animal, para

recomendação do nível ótimo de inclusão de proteína bruta em dietas de alto grão para cordeiros em confinamento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Palavras-chave: Nutrientes , Proteína, Confinamento.